

MANHUÇU

MINAS GERAIS

SUDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

MANHUAÇU

MINAS GERAIS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.143 km²; altitude da Sede: 612 m;
precipitação pluviométrica anual: 1.200 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 57.727 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 50,50 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 2.775 estabelecimentos agropecuários, 82 industriais, 686 do comércio varejista, 22 do atacadista; 6 estabelecimentos bancários (4 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 67,9%, índice de alfabetização; 71 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 4 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 17 bibliotecas, 1 cinema, 3 jornais, 1 estação de radiodifusão e 19 associações.

URBANIZAÇÃO — 6 avenidas; 132 ruas, 8 praças e parques, 2 jardins; 13.403 prédios, 4.294 ligados à rede de água, 3.200 à rede de esgotos; 3.330 aparelhos telefônicos; 13 hotéis, 5 dormitórios, 245 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 estabelecimentos médico-sanitários com 256 leitos e 16 sem internação; 35 médicos, 21 dentistas, 12 farmacêuticos, 2 enfermeiros, 8 auxiliares de enfermagem, 10 parteiras; 14 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1983 — (milhões de cruzeiros)
— receita prevista e despesa fixada: 500,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 15 vereadores em exercício;
28.431 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

ACREDITA-SE que os primitivos habitantes do atual Município tenham sido os índios tupis, posteriormente, cognominados puris, pelos pioneiros da região.

O topônimo originou-se de mayguaçu palavra indígena que significa rio grande, usada pelos gentios para designar o rio local. Mais tarde, a região ficou conhecida por Sertão do Manhuaçu.

Os primeiros desbravadores procedentes do litoral, à procura de ouro e poáia — erva da família das rubiáceas que fornece a ementina — penetraram o vale do Manhuaçu através dos rios Doce e Manhuaçu.

Na primeira década do século XIX, Domingos Fernandes de Lana, juntamente com os índios, estabeleceu o comércio de ipecacuanha e abriu caminhos para diversos pontos, recebendo o título de desbravador do Manhuaçu.

Fixando-se às margens do rio São Luís, afluente do rio Manhuaçu, o Guarda-Mor Luís Nunes de Carvalho e o Alferes José Rodrigues de Siqueira Bueno, vindos de Ponte Nova e de Abre Campo, implantaram os primeiros estabelecimentos agrícolas.

A animosidade entre silvícolas e desbravadores fez com que o Curador Nicácio Brum da Silveira fundasse, em 1843, um aldeamento para os índios no local hoje conhecido por Ponte da Aldeia, cabendo-lhes também, as vertentes que desaguam no rio São Luís.

Muitos estabelecimentos agrícolas foram surgindo e o povoamento progrediu. Em 1846, Antônio Dutra de Carvalho, autorizado pelo Curador de Manhuaçu, alugou os índios para a abertura das primeiras estradas da região, beneficiando a criação de suínos e o cultivo do café.

De 1860 a 1874, a localidade se desenvolveu, em virtude da chegada de colonos suíços, alemães e franceses, procedentes da Colônia de Nova Friburgo e do Vale do Canaã-ES.

Como centros de convergência para os posseiros dispersos, havia três povoados: o arraial de Santa Margarida e as povoações de São Simão e de São Lourenço.

Em 1872, surgiram os primeiros movimentos de emancipação político-administrativa, em São Lourenço. Em 1873, foi criado o distrito de Manhuaçu, com Sede no povoado de São Simão. Em 1877, foi estabelecido o Município, desmembrando-se do município de Ponte Nova, ao qual pertencia.

Três anos depois, sua Sede foi transferida para a Vila de São Lourenço, recebendo foros de Cidade, em 1881.

A partir de 1896, os habitantes do Município foram envolvidos em questões políticas entre o coronel Serafim Tibúrcio da Costa e o coronel Frederico Antônio Dolabela, ambos concorrentes ao executivo municipal.

A derrota de Serafim Tibúrcio, candidato à presidência da Câmara, provocou uma revolta, na qual se fez necessária a interferência do Governo Estadual.

A resistência de Tibúrcio só foi sanada quando tomou conhecimento de que as tropas federais iriam intervir, ocasionando sua retirada para o Estado do Espírito Santo.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 1.º de fevereiro de 1873, pela Lei n.º 2.042 e o Município, em 5 de novembro de 1877, pela Lei n.º 2.407.

Na Divisão Administrativa de 1911, figurou com 14 distritos: São Lourenço do Manhuaçu, Pirapeitinga, São João do Manhuaçu, Dores do Rio José Pedro, Santana do Manhuaçu, Santana do Rio José Pedro, São Simão, São Sebastião do Sacramento, Passagem do Manhuaçu, Santa Margarida, São Luís, Santa Helena, Alegria e São Domingos do Rio José Pedro. Atualmente, é composto dos distritos de: Manhuaçu (Sede), Luisburgo, Reduto, São João do Manhuaçu, São Pedro do Avaí e São Sebastião do Sacramento.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 4 de novembro de 1880, pela Lei Provincial n.º 2.665. Atualmente, é de 3.ª entrância e sua jurisdição abrange, também, os termos de Santana do Manhuaçu e Simonésia.

O Poder Judiciário é exercido por 2 Juizes de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 40 advogados.

EVENTOS

ENTRE as comemorações, destacam-se:

— Festas à *Virgem Maria*, com início em abril e término em agosto, nas Capelas e na Matriz de São Lourenço;

— Festas de *Santo Antônio*, de *São João* e de *São Pedro*, realizadas a 13, 24 e 29 de junho;

— Dia do Padroeiro da Cidade, *São Lourenço*, a 10 de agosto;

— *Aniversário da Cidade*, a 5 de novembro;

— *Feira da Paz* realizada, a partir de 1983, no período de 3 a 11 de setembro, com parques recreativos, exposições, festivais de música e outras atrações.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião da Mata e Rio Doce Mineiro e na Microrregião da Vertente Ocidental do Caparaó, Manhuaçu, com área de 1.143 km², é limitado ao norte pelos municípios de Raul Soares, Caratinga, Simonésia, Santana do Manhuaçu; ao sul, pelo de Presidente Soares; a leste, pelos de Manhumirim e Divino; a oeste, pelo de Caputira. A Sede Municipal, a 612 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 20°15'29" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 42°02'00" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O RELEVO é constituído por superfície nivelada entre 500 e 1.000 m, com elevações mais acentuadas pertencentes ao nível de 1.000 a 1.500 m. São superfícies cristalinas aplainadas, com uma inclinação geral para o vale do rio Doce. As partes mais elevadas constituem as serras da Onça, do Ouro, Vargem Grande, Garganta, Quatorze e do Palmitol.

A hidrografia pertence à bacia do rio Doce, sendo o principal afluente no Município o rio Manhuaçu, que banha a Sede e percorre o território de sul para o norte, seguindo para leste. Esse rio recebe, pela margem direita, os córregos da Onça e do Fagundes e os rios Jequitibá e São Luís. Pela margem esquerda, o rio São Simão, os córregos do Bálsamo, Coqueiro e o Ribeirão Manhuaçuinho. O

extremo noroeste do Município é drenado pelos afluentes e subafluentes do rio Matipó, outro tributário do rio Doce.

Clima

SITUADO nos limites meridionais da Zona Intertropical e sob influência das altitudes, o clima é *mesotérmico*, de tipo tropical e *úmido*, quase subúmido. Há uma estação chuvosa de outubro a março, sobretudo o verão, quando há moderados a grandes excedentes de água disponíveis para o escoamento superficial e para a realimentação das cheias dos rios (250 a 350 mm acima da necessidade ambiental). Ao contrário, de maio a setembro, chove apenas 8 a 10% dos totais anuais, cuja média situa-se a cerca de 1.200 mm. Durante esse período há, geralmente, pequenos a moderados déficits de água no solo. Do ponto de vista térmico, o verão é quente, com médias mensais oscilando entre 22 e 23°C e as máximas diárias predominantes entre 27 e 29°C, raramente ultrapassando os 36°C. O inverno, embora sujeito a ocorrência de máximas diárias acima de 30°C, caracteriza-se, sobretudo, pelo predomínio de temperaturas amenas: as médias mensais variam de 16 a 18°C, as mínimas noturnas em torno de 11°C são muito comuns, já tendo descido a valores da ordem de 0°C, sob ação de intensas massas de ar de origem polar.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva do Município é a *floresta estacional latifoliada*, que, por influência do clima com temperaturas amenas e forte pluviosidade, nas encostas, em resposta aos ventos úmidos, apresenta característica da mata perenifólia. A formação foi intensamente degradada em função do desenvolvimento da lavoura cafeeira, sobretudo nas áreas de encosta. A vegetação das partes mais baixas dos vales, cedem lugar às lavouras cíclicas, notadamente às de cereais. Ocorrem na área, pastos em que se realiza a pecuária, voltada para a produção leiteira.

Solos

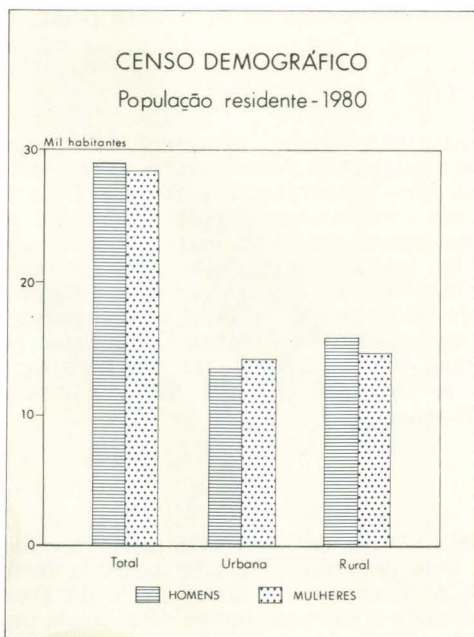
HÁ ASSOCIAÇÃO de solos bem desenvolvidos, profundos, bem drenados, ácidos e de baixa fertilidade natural. Apresentam, na maior parte da área, erosão moderada e elevados teores de matéria orgânica (*latossolo úmido* + *latossolo vermelho-amarelo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 57.727 pessoas residindo em Manhauçu, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
MANHUAÇU	57 727	13 236	14 101	15 853	14 537
Manhauçu.....	30 449	10 940	11 730	4 115	3 664
Luisburgo.....	4 519	314	326	2 044	1 835
Reduto.....	4 225	640	679	1 544	1 362
São João do Manhauçu	6 029	577	616	2 481	2 355
São Pedro do Avai...	6 539	478	447	2 909	2 705
São Sebastião do Sa- cramento.....	5 966	287	303	2 760	2 616



A densidade demográfica era de 50,50 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1,80. Manhauçu é o Município mais populoso entre os 15 da Microrregião de Vertente Ocidental do Caparaó, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1982, 2.040 nascimentos e 506 óbitos. Realizaram-se 496 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a cultura de café, o comércio e a pecuária (produção de leite).

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 82 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 1,9 bilhão. Contaram-se 1.012 pescas ocupadas, das quais 662 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 64,6 milhões (Cr\$ 55,7 milhões ao pessoal ligado à produção).

A transformação industrial foi avaliada em Cr\$ 522,9 milhões.

Extração Vegetal

EM 1982 produziram-se 930 m³ de madeira em toras, 42.798 m³ de lenha e 164,0 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 6,5 milhões, Cr\$ 34,2 milhões e Cr\$ 1,8 milhão, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1982, ocupando 317 hectares, contaram-se 536.861 árvores de eucalipto e 2.000 de pinheiro brasileiro, das quais 164.000 plantadas no ano.

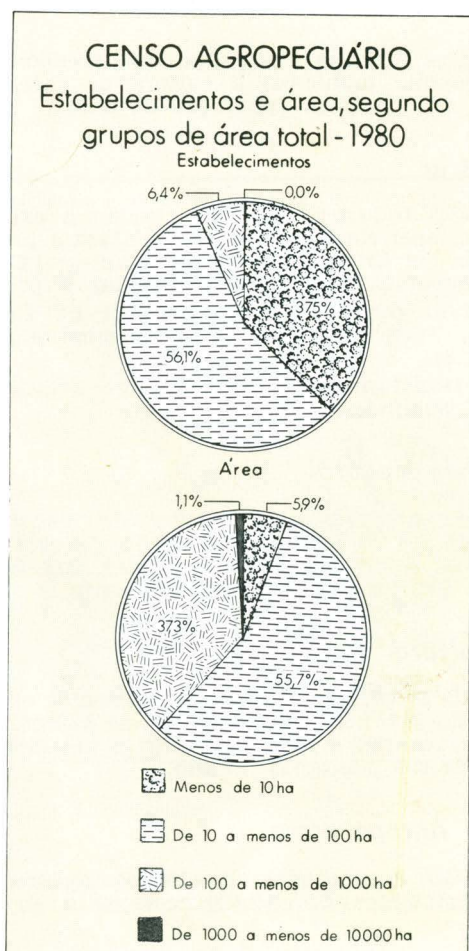
Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 2.775 estabelecimentos, com 92.420 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	2 775	100,0	92 420	100,0
Menos de 10.....	1 037	37,4	5 460	5,9
De 10 a menos de 100.....	1 559	56,2	51 434	55,7
De 100 a menos de 1 000.....	178	6,4	34 515	37,3
De 1 000 a menos de 10 000..	1	0,0	1 006	1,1

NOTA: As diferenças apresentadas entre soma de parcelas e total são provenientes de arredondamento de dados.



Encontraram-se lavouras permanentes em 2.696 estabelecimentos (20.830 ha); temporárias, em 1.911 (5.982 ha) e lavouras em descanso, em 183 (693 ha).

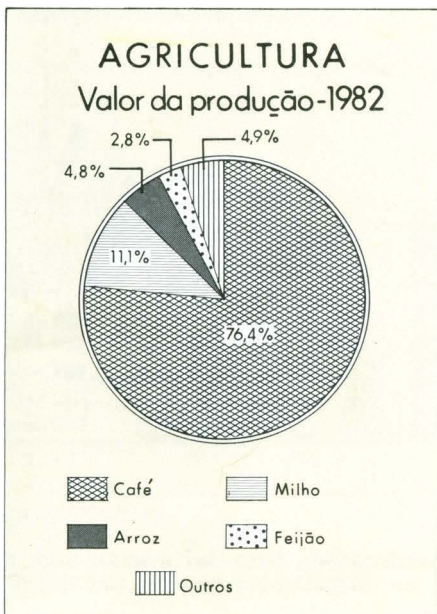
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 11.282 pessoas. Registraram-se 66 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 25.363 hectares e avaliada em Cr\$ 3,1 bilhões, em 1982.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	25 363	...	3 124 287	100,0
Café.....	12 631	19 885	2 386 200	76,4
Milho.....	7 896	16 582	348 222	11,1
Arroz.....	1 939	3 490	150 070	4,8
Feijão.....	2 220	1 259	85 954	2,8
Outros (1).....	677	...	153 841	4,9

(1) Em "outros" incluem-se: tomate, laranja, abacate, banana, cebola, cana-de-açúcar, mandioca, alho, manga, batata-inglesa, batata-doce, limão, pêssego, tangerina, cana forrageira, mamão, fumo, abacaxi, melancia, amendoim e mamona.



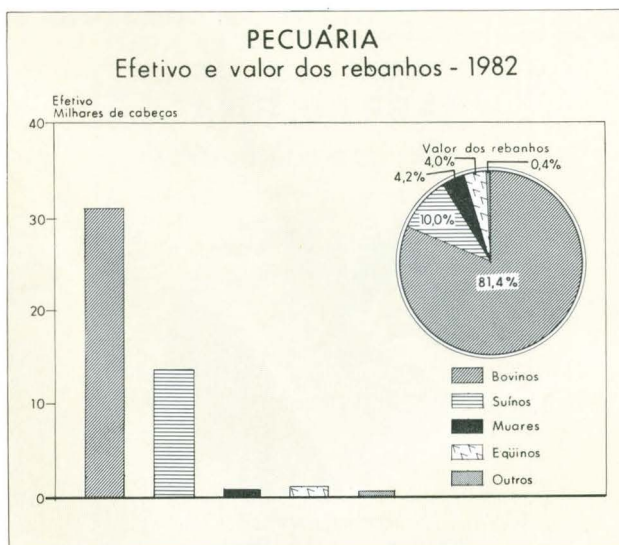
Há 21 armazéns, sendo 2 para fertilizantes, com capacidade útil de 51.075 m³ e 3.200 m³, respectivamente.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 47.413 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 1,8 bilhão, em 1982.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	47 413	1 830 712	100,0
Bovinos.....	31 017	1 489 908	81,4
Suínos.....	13 727	183 254	10,0
Muares.....	897	76 245	4,2
Equínos.....	990	74 250	4,0
Outros (1).....	782	7 055	0,4

(1) Em "outros" incluem-se: asininos, ovinos e caprinos.



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 5,7 milhões de litros, no valor de Cr\$ 228,0 milhões.

O plantel avícola contou 98.858 cabeças, avaliadas em Cr\$ 34,2 milhões. Os ovos de galinha somaram 348.000 dúzias, no valor de Cr\$ 47,0 milhões.

Censo Comercial

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 708 estabelecimentos no Município, sendo 686 do comércio varejista e os demais, atacadistas.

O intercâmbio comercial tem no café em coco, nos adubos químicos e no leite, seus principais produtos exportados e no cimento e no açúcar, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 76 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 23.741 m², dos quais 20.123 m² com edificações, sendo 13.796 m² residenciais e 6.327 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 96,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 104 licenças de "habite-se" para 12.720 m² de edificações, no valor de Cr\$ 63,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 1.090 transmissões, no valor de Cr\$ 333,0 milhões, das quais 665 por compra e venda (Cr\$ 294,0 milhões).

Foram inscritas 16 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 79,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 13 hotéis, 5 dormitórios, 7 postos de gasolina, 10 de gasolina e álcool, 245 bares, botequins e semelhantes, 25 salões de barbeiro e 14 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

MANHUAÇU dispõe de 6 estabelecimentos, dos quais 4 oficiais.



Agência do Banco do Brasil S/A

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias federais BR-116 e BR-262, pela estadual MG-111 e por rodovias municipais.



Há 2 campos de pouso no Município.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 026	18 :30
Belo Horizonte.....	306	07 :00
Rio de Janeiro (RJ).....	420	07 :00
São Paulo (SP).....	759	13 :00
Goiânia (GO).....	1 213	21 :00
Salvador (BA).....	1 247	18 :30
Vitória (ES).....	238	04 :30
Manhumirim.....	21	00 :45
Presidente Soares.....	31	01 :00
Simonésia.....	29	01 :00
Santana do Manhuaçu.....	38	01 :20
Caputira.....	38	01 :30
Matipó.....	43	00 :50
Santa Margarida.....	45	01 :00
Caparaó.....	56	02 :45
Divino.....	72	02 :00
Caratinga.....	77	02 :00
Raul Soares.....	112	02 :30

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 2 veículos em trânsito, em 1982.

Achavam-se registrados 2.193 automóveis e jipes, 579 caminhões, 1.070 camionetas, 120 ônibus e veículos a motor não especificados, em 1981.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 2 postos de serviços, achando-se instalados 3.330 aparelhos.

O Município dispõe de 1 estação de radiodifusão e de 3 estações repetidoras de televisão.

Em Manhuaçu captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo de Belo Horizonte, TVS de Nova Friburgo e TV Manchete de Belo Horizonte.

Em 1961 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 13.403 prédios e 13.968 domicílios. Destes,

12.175 estavam ocupados, 1.684 vagos, 46 eram usados ocasionalmente, 31 encontravam-se fechados e 32 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 6.098 localizavam-se na zona urbana e 6.077 na rural.

Havia 5.489 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 4.294 estavam ligados à rede de abastecimento de água e 3.200 à rede geral de esgotos sanitários.



Praça Cordovil Pinto Coelho

Entre os principais logradouros registram-se 8 praças e parques, 2 jardins, 6 avenidas e 132 ruas.

O Município é beneficiado pelo PRODEMATA.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 2 estabelecimentos, com 256 leitos e de 16 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 35 médicos, 21 dentistas, 12 farmacêuticos, 2 enfermeiros, 10 parteiras, 8 auxiliares de enfermagem, 4 técnicos de laboratório, 1 assistente social, 5 técnicos de enfermagem e 68 auxiliares operacionais de serviços médicos.

Funcionam 14 farmácias e drogarias.

Centros Sociais Urbanos

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 88,2% se declararam católicos; 9,0%, protestantes; 1,0%, espíritas; 1,1%, de outras religiões e 0,6%, sem religião. Os demais se omitiram.



Matriz de São Lourenço

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 6 veterinários, 14 engenheiros, 1 arquiteto, 9 agrônomos, 1 economista, 14 contadores, 45 técnicos de contabilidade, 9 técnicos agrícolas, 5 agrimensores, 5 técnicos de laticínios e 1 técnico em química.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 33.643 pessoas de 5 anos e mais: 18.104 no quadro urbano e 15.539 no rural. O índice de alfabetização era de 67,9%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 71 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 11.792 alunos sob orientação de 689 professores, em 1983.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 4 estabelecimentos, com 5 cursos de habilitação profissional.

Em 1983 o corpo docente era constituído de 144 professores e o discente, de 1.437 alunos.

Outros Aspectos

CIRCULAM 1 jornal semanal e 2 quinzenais.

Os munícipes dispõem de 17 bibliotecas e se reúnem em 3 associações culturais, 10 desportivas e 6 recreativas.

Em funcionamento, 1 cinema.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1982, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 300,0 milhões e a do Estado, Cr\$ 1,2 bilhão. O Município arrecadou Cr\$ 321,4 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 322,0 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1983, previa receita de Cr\$ 500,0 milhões e fixava igual despesa.

A Agência da Receita Federal arrecada, também, nos municípios de Caputira, Matipó, Santa Margarida, Santana do Manhuaçu, Simonésia, Manhumirim, Presidente Soares, Lajinha, Chalé, São José do Mantimento, Conceição de Ipanema, Ipanema e Pocrane.

Há uma Administração Fazendária.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 15 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 28.431 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

“A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência.”

Rio de Janeiro, RJ, março de 1985

